

Roseana Murray  
**A BICICLETA  
VERMELHA**

Ilustração: Marie-Hélène Dupuis



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Murray, Roseana  
A bicicleta vermelha [livro eletrônico] /  
Roseana Murray ; ilustração Marie-Hélène Dupuis  
-- Saquarema, RJ : Residência no Ar Edições Dig  
2026.

PDF

ISBN 978-65-85568-21-0

1. Literatura infantojuvenil I. Dupuis,  
Marie-Hélène. II. Título.

26-346990.0

CDD-028.5

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Camila Aparecida Rodrigues - Bibliotecária CRB  
SP-010133/0

## ROSEANA MURRAY



Escrevi a Bicicleta Vermelha durante um voo entre Buenos Aires e a Patagônia. Estava indo visitar uma amiga muito especial, Adriana Zambrini, que vive na cidadezinha de Vila Angostura. De repente tive a ideia do pequeno conto A Bicicleta Vermelha, que fala de amizade, partilha, solidariedade. Foi o tempo do voo. Enviei o conto para a nora da Adriana, que dá aulas de pedagogia numa faculdade de Buenos Aires. Ela leu para suas alunas que gostaram muito.

Uma ex aluna de cerâmica da minha irmã Evelyn Kligerman, Marie-Helène Dupuis, pinta aquarelas. Vi seus desenhos e amei. Falei com ela, enviei o texto e recebi as aquarelas para o E-book, gratuitamente.

Fico muito feliz em oferecer meus E-books de presente para as Escolas Públicas. Eles podem ser impressos.

Vivo em Visconde de Mauá com as minhas gatas Nana e Melinha. Leio e escrevo todos os dias.

## MARRIE-HÉLÈNE DUPUIS



Sou francesa e estou no Rio há 30 anos. Moro na roça com três cachorros, dois gatos e algumas galinhas. Sou mãe de uma menina e dois meninos, que já estão mais altos que eu. Sempre gostei de desenhar, pintar e inventar coisas de argila. Foi um prazer ilustrar "a bicicleta vermelha", a pedido da Evelyn, irmã da Roseana e minha professora de cerâmica.



Um prédio de três andares, na Rua dos Jasmins, se equilibrava entre um ferro velho e um terreno baldio onde cachorros dormiam ao sol.

Claro que esse lugar mudará muito no futuro, mas por enquanto é assim.

Espaços vazios, até algumas galinhas apareciam ciscando por aí.

Até um cavalo veio de visita comer um pouco do verde e se foi.

Até uma porca e seus porquinhos.

Mas um dia, misteriosamente, uma bicicleta vermelha se encostava na única árvore do terreno abandonado.





Eram seis apartamentos, 2 em cada andar.

Em todos uma ou mais crianças.

Nenhuma delas possuía uma bicicleta. E não se sabe como, a palavra atravessou a parede dos apartamentos e entrou nos pensamentos de cada criança.

Não havia elevador no prédio e logo quem precisava descer as escadas corria, quem morava no térreo chegou primeiro ao terreno baldio.

.  
A bicicleta brilhava ao sol. Estalava de linda.  
Refulgia!

- \_ de onde veio?
- \_ tem dono
- \_ É MINHA!!!
- \_ NADA DISSO! É MINHA!
- \_ VI PRIMEIRO!





O melhor era fazer uma reunião de emergência. Já havia acontecido uma vez, para declararem amizade eterna e não brigarem mais.

Funcionou até esse momento.

Joana soltou a voz e fez a chamada:

\_ MARIA, EVA, EUNICE, GABRIELA, LUIS!!!!



Todos se calaram para escutar Joana. Ela sempre tinha boas ideias.

Joana perguntou se seria possível esconder a bicicleta no apartamento de alguém.

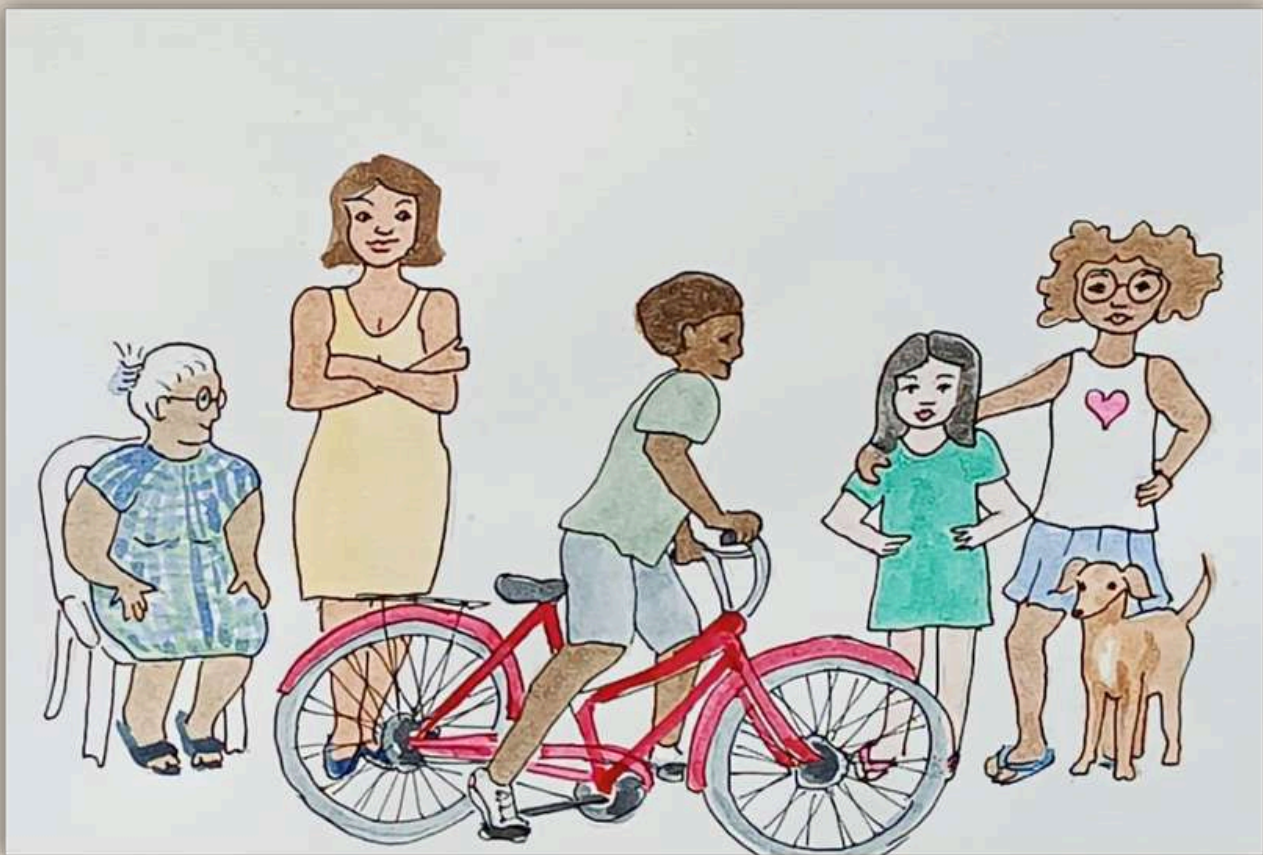
Na sua casa não seria possível, pois apesar de ser filha única, ela e a mãe moravam com a avó e a tia. As três costuravam e a casa, sala e dois quartos, vivia abarrotada de tecidos, linhas e botões.





Maria achava que seu irmão, muitos anos mais velho, certamente iria querer ficar com a bicicleta.

Nem pensar.





A mãe da Eva havia tido um bebê que berrava o dia inteiro querendo mamar. A mãe não estava para novidades. Ocupadíssima com os afazeres, às vezes gemia, coitada e contava as noites sem dormir.





Eunice começou a chorar. Seus pais estavam se separando, brigavam muito e não era um bom momento

Finalmente sobraram Gabriela e Luis.

Os dois queriam guardar a bicicleta, e tiraram par ou ímpar.

Luis ganhou, mas mesmo assim Joana sugeriu que a bicicleta passasse uma semana na casa de cada um. Aceitaram.





Antes de começarem a passear de bicicleta, em turnos, todos acharam melhor dar um pequeno tempo para ver se algum dono apareceria.

.

Uma semana se passou.

Duas semanas se passaram.

Ninguém apareceu procurando a bicicleta.

Então chegou o tempo da felicidade.





Uma hora de bicicleta dava 10 minutos para cada um.

Subiam e desciam a rua.

Depois o tempo para cada um se alargava, pois nem todos podiam estar lá na rua ao mesmo tempo.

A bicicleta fez tudo ficar mais solto, mais bonito, mais leve.

O bebê irmão da Eva cresceu e era adorado por todos.

A mãe da Eunice estava namorando e cheia de alegria.

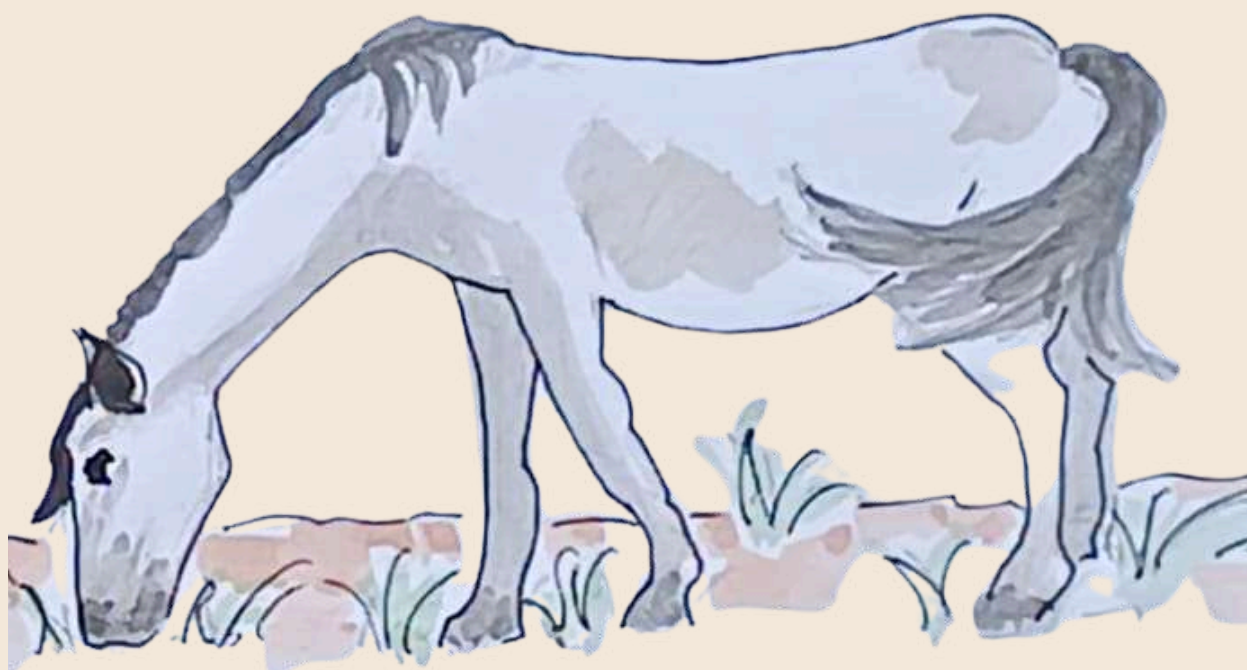
A família da Joana juntava cada trocado para passarem as primeiras férias da vida em alguma roça.

Maria foi convidada.

Luis sonhava em estudar engenharia florestal algum dia.



*E como foi que a bicicleta foi parar no terreno baldio?*





As crianças nunca souberam, mas mães, pais, tias, avós, como cada família não podia dar uma bicicleta para cada um, juntaram as pequenas economias e compraram escondido uma única bicicleta para todos.

Colocaram a "vermelhinha" encostada numa árvore e confiaram que tudo iria dar certo.

E deu.



# FICHA TÉCNICA

## A BICICLETA VERMELHA

AUTORA

Roseana Murray

ILUSTRAÇÃO

Marie-Hélène Dupuis

PROJETO GRÁFICO

Jiddu Saldanha

ISBN nº 978-65-85568-21-0

[CLIQUE AQUI](#)

